DOCUMENTO **TÉCNICO**

HEPSA – instrumento de autoavaliação da preparação para emergências na área da saúde

Guia do utilizador

www.ecdc.europa.eu

DOCUMENTO TÉCNICO DO**ECDC**

HEPSA – instrumento de autoavaliação da preparação para emergências na área da saúde

Guia do utilizador

Este projeto foi encomendado pelo Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC), coordenado por Graham Fraser e Svetla Tsolova, e produzido por Mariana Haeberer, epidemiologista sénior da IQVIA, Madrid. Gostaríamos ainda de agradecer ao Instituto Nacional de Saúde Pública e do Ambiente (RIVM) neerlandês pelo seu contri.

Citação sugerida: Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças. HEPSA – instrumento de autoavaliação da preparação para emergências na área da saúde – guia do utilizador. Estocolmo: ECDC; 2018.

Estocolmo, junho de 2018

ISBN 978-92-9498-336-7
doi: 10.2900/273695
Número de catálogo: TQ-02-18-883-PT-N

Foto da capa: Sheila Sund, Creative Commons Attribution Non Commercial (CC BY-NC 4.0) license via Flickr

© Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças, 2018

Reprodução autorizada mediante indicação da fonte

Índice

Abreviaturas iv
Glossário iv
1 Introdução 1
2 O instrumento HEPSA 2
2.1 Preparação e governação pré-evento 3
2.2 Recursos: mão de obra qualificada 3
2.3 Capacidade de suporte: vigilância 4
2.4 Capacidade de suporte: avaliação dos riscos 4
2.5 Gestão da resposta a eventos 4
2.6 Avaliação pós-evento 4
2.7 Implementação dos ensinamentos retirados 4
3 Instruções 5
3.1 Público visado 5
3.2 Preenchimento das folhas de cálculo 5
3.3 Pontuação 7
3.4 Sugestões adicionais 8

Figuras

Figura 1. Processo PHEP 2
Figura 2. Captura de ecrã: Implementação dos ensinamentos retirados 5

Quadros

Quadro 1. Interpretação das pontuações 8

Abreviaturas

BSI	Conjunto de indicadores de base
CSI	Conjunto de indicadores abrangentes
EEE	Espaço Económico Europeu
UE	União Europeia
HEPSA	Autoavaliação da preparação para emergências na área da saúde
RSI	Regulamento Sanitário Internacional
EM	Estado-Membro
NFP	Ponto Focal Nacional
PHEP	Preparação para emergências de saúde pública
OMS	Organização Mundial de Saúde

Glossário

Crise	Uma situação grave, inesperada e muitas vezes perigosa, que exige uma ação atempada; uma situação que pode afetar ou ameaçar vidas, o ambiente, infraestruturas críticas ou funções socais fundamentais; pode ser causada por catástrofes naturais ou provocadas pelo homem.
Evento relacionado com uma doença	Manifestação de doença ou incidente que cria potencial para doença.
Sistema de alerta rápido	Um sistema de identificação de crises potenciais, principalmente por meio de boletins informativos, previsões e alertas.
Comunicação de emergência	Comunicação urgente e sensível ao tempo com um grupo específico de pessoas em resultado de uma situação anormal que exige uma ação rápida para além dos procedimentos normais, a fim de limitar os danos causados a pessoas, bens ou ao ambiente, ou mortes. As comunicações de emergência destinam-se frequentemente a desencadear ou orientar a ação imediata.
Preparação para emergências	Medidas tomadas em antecipação de uma emergência para facilitar uma resposta rápida, eficaz e adequada a uma emergência.
Perigo	Algo que possa causar efeitos adversos na saúde em populações expostas.
Vigilância baseada em indicadores	Notificação de rotina de casos de doença, por exemplo, a sistemas de vigilância de doenças notificáveis, sistemas de vigilância de sentinela e vigilância laboratorial. A notificação de rotina é frequentemente efetuada por instituições de saúde,

	com relatórios apresentados semanalmente ou mensalmente.
Preparação	Os conhecimentos e as capacidades desenvolvidos pelo Governo, pelas organizações profissionais de resposta e de recuperação, pelas comunidades e pelos indivíduos para antecipar, responder a e recuperar eficazmente dos impactos de crises prováveis, iminentes ou atuais.
Planeamento da preparação	Envolve a integração de planos de dimensão local, nacional e da UE em vários setores que afetam os planos de emergência. Os planos de preparação proporcionam uma estrutura de base para o desenvolvimento de elementos essenciais destinados a fazer face a diferentes tipos de ameaças para a saúde, bem como para melhorar a interoperabilidade desses planos; o planeamento da preparação aborda ameaças e emergências que ameaçam ou são suscetíveis de ameaçar a saúde pública num Estado-Membro.
Doença prioritária	Doenças suscetíveis de preocupação para um país; existem critérios definidos para a identificação destas doenças.
Preparação para emergências de saúde pública	Capacidade dos sistemas de saúde pública e de cuidados de saúde, das comunidades e dos indivíduos para prevenir, proteger contra, responder rapidamente a e recuperar de emergências de saúde, em particular aquelas cuja escala, calendário ou imprevisibilidade ameaçam causar uma pressão indevida sobre as funções de rotina. A preparação para emergências de saúde pública envolve um processo coordenado e contínuo de planeamento e implementação que depende da medição do desempenho e da tomada de medidas corretivas.
Risco para a saúde pública	A probabilidade de ocorrência de um evento que possa afetar negativamente a saúde das populações humanas, com ênfase para a sua eventual propagação a nível internacional, ou que represente um perigo grave e direto.
Ameaça para a saúde pública	Um evento (incidente), condição ou agente que, pela sua presença, tem potencial para causar danos rapidamente, direta ou indiretamente, a uma população exposta de forma suficiente para provocar uma crise.
Resposta	A prestação de serviços de emergência e de assistência pública durante ou imediatamente após uma crise, a fim de salvar vidas, reduzir os impactos na saúde, no ambiente e na sociedade, garantir a segurança pública e satisfazer as necessidades básicas de subsistência das pessoas afetadas.
Risco	A combinação da probabilidade de uma crise e das suas consequências negativas.
Avaliação dos riscos	Um processo de base científica que consiste nas seguintes etapas: i) identificação dos perigos, ii) caracterização dos perigos, iii) avaliação da exposição e iv) caracterização dos riscos.
Comunicação dos riscos	O intercâmbio e a divulgação de informações adequadas sobre os riscos, a fim de permitir que os

	decisores, as partes interessadas e o público tomem as decisões adequadas.
Gestão dos riscos	O processo, distinto da avaliação dos riscos, de ponderação de alternativas políticas, da avaliação dos riscos e de outros fatores relevantes para a proteção da saúde dos consumidores, em consulta com todas as partes envolvidas; se necessário, esse processo conduz à seleção de opções adequadas de prevenção e controlo.
Vigilância	A recolha, a compilação e a análise sistemáticas e contínuas de dados para fins de saúde pública, em combinação com a divulgação atempada de informações sobre a saúde pública para avaliação e resposta no domínio da saúde pública.
Vulnerabilidade	As características e as circunstâncias de uma comunidade, de um sistema ou ativo que o tornam suscetível aos efeitos prejudiciais de uma crise.

1 Introdução

O Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC) tem por objetivo apoiar os objetivos em matéria de preparação da Decisão n.º 1082/2013/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de outubro de 2013, relativa às ameaças sanitárias transfronteiriças graves, através do planeamento da preparação e da resposta. Presta apoio à preparação para emergências de saúde pública (PHEP) e desenvolve uma vasta gama de iniciativas no domínio da PHEP, tais como o desenvolvimento de metodologias de preparação, materiais sobre os aspetos práticos da preparação e orientações sobre o planeamento da preparação.

O objetivo do instrumento HEPSA – o nome é um acrónimo de «autoavaliação da preparação para emergências na área da saúde» – consiste em ajudar os países a melhorar o seu nível de PHEP, permitindo-lhes avaliar o seu nível de preparação para emergências de saúde pública. O HEPSA é utilizado para avaliar os níveis de preparação, identificar potenciais lacunas, identificar vulnerabilidades e detetar áreas a melhorar, com o objetivo de reforçar as capacidades gerais de preparação para emergências de saúde pública.

Este instrumento contém dois conjuntos de indicadores de avaliação: indicadores de base e abrangentes; o conjunto de indicadores abrangentes inclui todos os indicadores de base para realizar uma autoavaliação abrangente.

O HEPSA assume a forma de um ficheiro do Microsoft Excel com permissão para macros. O presente guia do utilizador fornece informações básicas sobre o processo de autoavaliação. Caso queira esclarecer alguma dúvida, envie um e-mail para preparedness@ecdc.europe.eu .

2 O instrumento HEPSA

O instrumento consiste em sete domínios que definem o processo de preparação e resposta a emergências de saúde pública. As atividades e os indicadores relevantes são destacados para ajudar os Estados-Membros da UE/EEE a avaliar o seu nível de preparação, a identificar potenciais lacunas e a definir prioridades para um desenvolvimento continuado. Os indicadores foram formulados após uma revisão exaustiva da literatura e após a obtenção de um consenso internacional de peritos (em consultas com os Pontos Focais Nacionais do ECDC para a Preparação e Resposta).

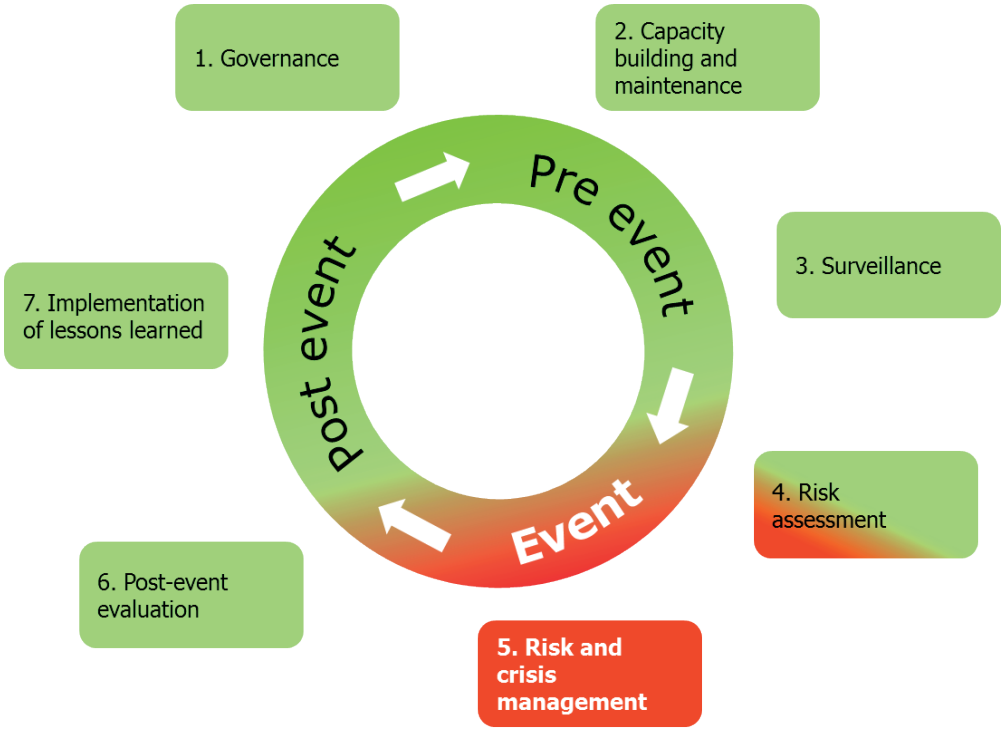
Cada domínio do instrumento inclui vários indicadores. Os indicadores dividem-se num conjunto de indicadores de base (BSI) e num conjunto de indicadores abrangentes (CSI). O BSI define o grau básico de preparação dos países, que deve ser alcançado em todos os países, independentemente da forma como o sistema de saúde do país está estruturado. O CSI é definido por indicadores de preparação adicionais.

O instrumento HEPSA contém referências cruzadas ao Instrumento de Avaliação Externa Conjunta (JEET – versão 1)[1] e ao Quadro Estratégico para a Preparação para Emergências[2] da OMS, para que os utilizadores possam calcular as pontuações potenciais do JEET e avaliar o seu nível de preparação de acordo com o Quadro da OMS.

A folha de cálculo correspondente a cada um dos domínios apresenta duas colunas com referências cruzadas aos documentos da OMS. Os utilizadores podem consultar a folha de cálculo correspondente (JEET: Folha de cálculo «Resumo»; Quadro da OMS: folha de cálculo «Quadro da OMS») para ver as ligações aos documentos da OMS.

Figura 1. Processo PHEP

[1] OMS, «A Strategic Framework for Emergency Preparedness», 2017. Disponível em: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/204368/1/9789241510172_eng.pdf
[2] OMS, «IHR (2005) Monitoring and evaluation framework; Joint External Evaluation Tool». Disponível em: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/254883/1/9789241511827-eng.pdf



1. Governance	1- Governação
2. Capacity building and maintenance	2. Reforço e manutenção das capacidades
3. Surveillance	3. Vigilância
4. Risk assessment	4. Avaliação dos riscos
5. Risk and crisis management	5. Gestão de riscos e crises
6. Post-event evaluation	6. Avaliação pós-evento
7. Implementation of lessons learned	7. Implementação dos ensinamentos retirados
Pre event	Pré-evento
Post event	Pós-evento
Event	Evento

O processo PHEP (Figura 1), que é abrangido pelo HEPSA, encontra-se dividido em sete etapas:

- Preparação e governação pré-evento
- Recursos: mão de obra qualificada
- Capacidade de suporte: vigilância
- Capacidade de suporte: avaliação dos riscos
- Gestão da resposta a eventos
- Avaliação pós-evento
- Implementação dos ensinamentos retirados.

As sete etapas estão agrupadas em três fases: a fase pré-evento abrange todas as atividades relacionadas com o planeamento e a antecipação, ao passo que a fase correspondente ao evento se centra na execução dos planos de preparação existentes em resposta a uma ameaça (potencial) para a saúde pública. A fase pós-evento ocorre após a recuperação de uma ameaça para a saúde pública e enfatiza a melhoria contínua de todos os domínios e elementos representados no processo PHEP.

2.1 Preparação e governação pré-evento

A preparação e a governação pré-evento representam as estruturas e os processos através dos quais as partes interessadas interagem e participam na tomada de decisões relacionadas com o PHEP. Tal inclui, por exemplo, a elaboração de políticas e legislação nacionais que regulem a preparação para situações de emergência, planos de preparação para emergências, medidas de resposta e de recuperação, mecanismos de coordenação, bem como a implementação e monitorização de todas as áreas anteriormente referidas.

2.2 Recursos: mão de obra qualificada

Uma mão de obra bem formada, com um elevado nível de competência em matéria de recursos humanos e boas competências organizacionais, desempenha um papel importante no planeamento do PHEP. A preparação de uma organização para emergências depende de pessoal qualificado para responder eficazmente a emergências de saúde pública. As atividades e os exercícios de formação ajudam a desenvolver, avaliar e melhorar as capacidades e os procedimentos funcionais, permitindo assim responder eficazmente a um surto ou a uma emergência de saúde pública. Poderá ser utilizado um conjunto publicado de competências essenciais em matéria de preparação para emergências para apoiar futuros debates neste domínio.[3]

2.3 Capacidade de suporte: vigilância

A vigilância, incluindo o alerta rápido e a informação epidemiológica, é um elemento essencial para detetar rapidamente os riscos para a saúde pública e iniciar a avaliação e gestão desses riscos. Constitui igualmente uma das principais capacidades definidas no âmbito da monitorização das capacidades básicas referidas no Regulamento Sanitário Internacional (RSI).4 A vigilância de doenças abrange a recolha, a compilação e a análise sistemáticas e contínuas de dados para fins de saúde pública e a divulgação atempada de informações de saúde pública.

2.4 Capacidade de suporte: avaliação dos riscos

A avaliação dos riscos é definida como um processo sistemático durante o qual é atribuído um nível de risco a uma ameaça (potencial) para a saúde pública decorrente de alertas e alertas rápidos dos sistemas de vigilância de um país. Por conseguinte, a avaliação dos riscos inclui a recolha, a avaliação e a documentação das informações relevantes[5], a fim de apoiar a tomada de decisões em resposta à ameaça. A classificação dos riscos pode também ser útil na atribuição de prioridades aos riscos e às ações.[6]

2.5 Gestão da resposta a eventos

A gestão da resposta a eventos envolve todas as estratégias e ações concebidas para ajudar os países a lidar com emergências súbitas e significativas no domínio da saúde pública. Os eventos de saúde pública revelam se uma organização é capaz de tomar decisões oportunas, adequadas e cuidadosas, baseadas numa avaliação adequada da situação e nos melhores conhecimentos disponíveis. O objetivo da gestão da resposta a eventos consiste em limitar o impacto negativo desses eventos e regressar à situação normal. Cabe aos responsáveis pelo planeamento da saúde pública criar um sistema funcional de cooperação a nível regional, nacional e internacional. São impostas elevadas exigências no que diz respeito à comunicação mútua, ao intercâmbio de informações e à tomada de decisões transparentes. As referências jurídicas a essas atividades constam da legislação nacional, da Decisão n.º 1082/2013/UE relativa às ameaças sanitárias transfronteiriças, e do RSI.

2.6 Avaliação pós-evento

Após uma emergência de saúde pública é importante realizar uma avaliação pós-evento. A avaliação do evento proporciona a oportunidade de avaliar o nível de preparação de um país ou de uma região e ajuda a identificar potenciais lacunas e áreas a melhorar.

2.7 Implementação dos ensinamentos retirados

Após a avaliação dos pontos fortes e fracos do sistema PHEP durante uma avaliação pós-evento, estas conclusões devem ser convertidas em ações, nomeadamente através da aplicação dos ensinamentos retirados.

[3] Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças. «Public health emergency preparedness – Core competencies for EU Member States». Estocolmo: ECDC; 2017. Disponível em: https://ecdc.europa.eu/sites/portal/files/documents/public-health-emergency-preparedness-core-competencies-eu-member-states.pdf

[4] http://www.who.int/ihr/publications/WHO-HSE-GCR-2016.16/en/

[5] https://ecdc.europa.eu/sites/portal/files/media/en/publications/Publications/1108_TED_Risk_Assessment_Methodology_Guidance.pdf

[6] https://ecdc.europa.eu/sites/portal/files/documents/Tool-for-disease-priority-ranking_handbook_0_0.pdf

3 Instruções

3.1 Público visado

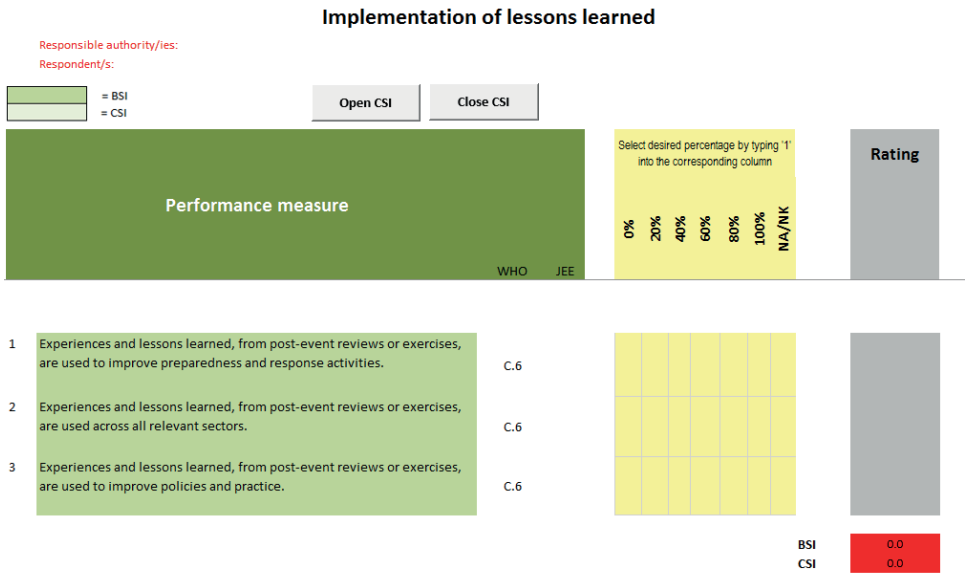
O instrumento HEPSA foi concebido para ser utilizado por profissionais de saúde pública no domínio do planeamento da resposta a emergências e da gestão de eventos. As folhas de cálculo do instrumento podem ser preenchidas por mais de uma pessoa, por exemplo durante um workshop ou através da distribuição do ficheiro Excel por e-mail. Este processo de discussão e consenso pode ser visto como um primeiro passo para melhorar a sensibilização e a coordenação entre os profissionais de saúde pública responsáveis pela gestão de eventos de saúde pública.

3.2 Preenchimento das folhas de cálculo

O instrumento HEPSA consiste em sete domínios e cada domínio tem a sua própria folha de cálculo. Cada domínio integra vários indicadores. Os indicadores pertencem a um conjunto de indicadores de base (BSI) ou a um conjunto de indicadores abrangentes (CSI).

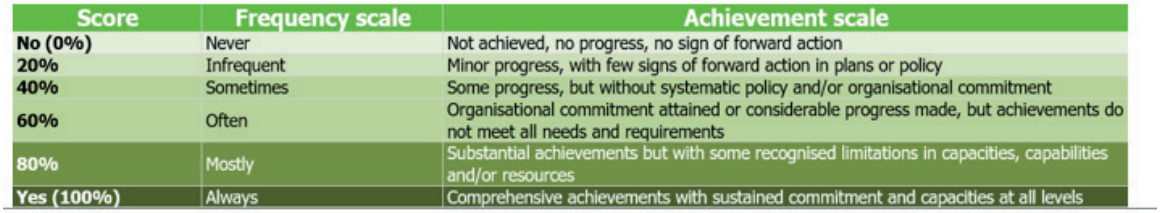
O BSI e o CSI não correspondem a uma estrutura hierárquica. De facto, os indicadores abrangentes não definem o indicador de base atribuído; em vez disso, fornecem uma visão mais abrangente de um domínio. Inicialmente, apenas o BSI é visível. Depois de clicar no botão «Abrir CSI» na parte superior da folha de cálculo, o CSI será exibido em todas as folhas de cálculo. Ao clicar no botão «Fechar CSI», o CSI será desativado (consulte a captura de ecrã).

Figura 2. Captura de ecrã: Implementação dos ensinamentos retirados



Implementation of lessons learned	Implementação dos ensinamentos retirados
Responsible authority/ies	Autoridade(s) responsável(eis)
Respondent/s	Inquirido(os)
=BSI	=BSI
=CSI	=CSI
Open CSI	Abrir CSI
Close CSI	Fechar CSI
Performance measure	Medida de desempenho
WHO	OMS
JEE	JEE
Select desired percentage by typing '1' into the corresponding column	Selecione a percentagem desejada digitando «1» na coluna correspondente
Rating	Classificação
0.0	0,0

Experiences and lessons learned, from post-event reviews or exercises, are used to improve preparedness and response activities	As experiências e os ensinamentos retirados, resultantes de avaliações ou exercícios pós-evento, são utilizados para melhorar as atividades de preparação e de resposta
Experiences and lessons learned, from post-event reviews or exercises, are used across all relevant sectors	As experiências e os ensinamentos retirados, resultantes de avaliações ou exercícios pós-evento, são utilizados em todos os setores relevantes
Experiences and lessons learned, from post-event reviews or exercises, are used to improve policies and practice.	As experiências e os ensinamentos retirados, resultantes de avaliações ou exercícios pós-evento, são utilizados para melhorar as políticas e as práticas.



Score	Frequency scale	Achievement scale
No (0%)	Never	Not achieved, no progress, no sign of forward action
20%	Infrequent	Minor progress, with few signs of forward action in plans or policy
40%	Sometimes	Some progress, but without systematic policy and/or organisational commitment
60%	Often	Organisational commitment attained or considerable progress made, but achievements do not meet all needs and requirements
80%	Mostly	Substantial achievements but with some recognised limitations in capacities, capabilities and/or resources
Yes (100%)	Always	Comprehensive achievements with sustained commitment and capacities at all levels

Comments

Next

Score	Pontuação
Frequency scale	Escala de frequência
Achievement scale	Escala de realização
No (0%)	Não (0%)
Yes (100%)	Sim (100%)
Never	Nunca
Infrequent	Pouco frequente
Sometimes	Por vezes
Often	Frequentemente
Mostly	A maioria das vezes
Always	Sempre
Not achieved, no progress, no sign of forward action	Não alcançado, sem progresso, sem sinais de ação futura
Minor progress, with few signs of forward action in plans or policy	Progressos menores, com poucos sinais de ação futura nos planos ou nas políticas
Some progress, but without systematic policy and/or organisational commitment	Alguns progressos, mas sem uma política sistemática e/ou um compromisso organizacional
Organisational commitment attained or considerable progress made, but achievements do not meet all needs and requirements	Compromisso organizacional alcançado ou progressos consideráveis realizados, mas os resultados não satisfazem todas as necessidades e todos os requisitos
Substantial achievements but with some recognised limitations in capacities, capabilities and/or resources	Realizações substanciais, mas com algumas limitações reconhecidas em termos de capacidades e/ou recursos
Comprehensive achievements with sustained commitment and capacities at all levels	Realizações abrangentes com empenhamento e capacidades sustentadas a todos os níveis
Comments	Comentários
Next	Seguinte

3.3 Pontuação

Existem duas opções de preenchimento do instrumento HEPSA.

- Preencha os campos e calcule uma pontuação para o BSI (indicadores a verde-escuro). Os resultados são apresentados na parte inferior de cada folha de cálculo; a folha de cálculo «Resumo» fornece uma visão geral do nível de PHEP atingido.
- Preencha os campos e calcule uma pontuação para o CSI (todos os indicadores). Os resultados são apresentados na parte inferior de cada folha de cálculo; a folha de cálculo «Resumo» fornece uma visão geral do nível de PHEP atingido.

Para calcular uma pontuação, é necessário aplicar um conjunto completo de indicadores correspondentes.

As pontuações são apresentadas em percentagem (de 0 a 100, em incrementos de 20) e em duas escalas: uma escala de frequência e uma escala de realização. Consulte o Quadro 1 para uma interpretação das pontuações calculadas.

Quadro 1. Interpretação das pontuações

Pontuação	Escala de frequência	Escala de realização
Não (0%)	Nunca	Não alcançado, sem progresso, sem sinais de ação futura
20%	Pouco frequente	Progressos menores, com poucos sinais de ação futura nos planos ou nas políticas
40%	Por vezes	Alguns progressos, mas sem uma política sistemática e/ou um compromisso organizacional
60%	Frequentemente	Compromisso organizacional alcançado ou progressos consideráveis realizados, mas os resultados não satisfazem todas as necessidades e todos os requisitos
80%	A maioria das vezes	Realizações substanciais, mas com algumas limitações reconhecidas em termos de capacidades e/ou recursos
Sim (100%)	Sempre	Realizações abrangentes com empenhamento e capacidades sustentadas a todos os níveis

3.4 Sugestões adicionais

- Guarde sempre uma cópia do ficheiro; não se esqueça de guardar o ficheiro regularmente.
- Pode optar entre obter uma pontuação para todos os domínios ou apenas para alguns dos domínios. As pontuações podem ser calculadas com base no BSI ou no CSI. É fornecida uma caixa de comentários para todos os indicadores, que pode ser utilizada para explicar a razão pela qual foi utilizado um determinado indicador.
- Ao calcular uma pontuação, consulte o guia para ver qual o indicador mais adequado. Não existem respostas erradas, mas é importante registar as debilidades ou vulnerabilidades para que possam ser abordadas no futuro.
- Para selecionar uma percentagem, coloque um «1» na caixa pertinente da secção amarela. Só pode ser escolhida uma percentagem por indicador. Preencha sempre um conjunto completo de indicadores (BSI ou CSI), mesmo que ocasionalmente tenha de recorrer a «NA/NC» (não aplicável/não conhecido). Não é possível classificar conjuntos incompletos. Note que pode ter de deslocar o cursor para cima/para baixo para visualizar todos os indicadores num determinado domínio. Todos os resultados serão automaticamente transferidos para a folha de cálculo «Resumo».
- As pontuações para cada indicador são apresentadas na coluna «Pontuações». Estas são depois convertidas num valor ponderado, que contará para a pontuação global desse domínio. Depois de cada indicador ser classificado, clique em *Enter* para obter um resumo de todas as pontuações de um determinado domínio (exibido na parte inferior de cada folha de cálculo). Um resumo de todas as pontuações está disponível na folha de cálculo «Resumo».
- Se não conseguir responder a todos os indicadores numa única sessão, guarde e feche o ficheiro Excel. Continue a partir do ponto onde ficou quando tiver tempo novamente.
- Uma vez introduzidos todos os valores para o BSI/CSI, o resultado do cálculo é automaticamente transferido para a folha de cálculo «Resumo». A folha de cálculo «Resumo» apresenta as pontuações para cada domínio, juntamente com um gráfico de radar para o BSI/CSI. A folha de cálculo fornece ainda uma visão geral das pontuações com base nos indicadores JEE e indicadores HEPSA relacionados.
- Se quiser recomeçar, abra um novo ficheiro HEPSA. Como alternativa, pode optar por apagar todas as respostas selecionando todos os campos e premindo «delete» no seu teclado.
- Para imprimir o seu trabalho, guarde o ficheiro Excel em formato PDF e imprima-o.
- Avaliação do instrumento: juntamente com o instrumento é fornecido um formulário de avaliação, a fim de avaliar a sua funcionalidade e utilidade. Agradecemos imensamente os seus comentários e usá-los-emos para melhorar o instrumento de autoavaliação. Por favor, envie o formulário para: preparedness@ecdc.europa.eu

European Centre for Disease Prevention and Control (ECDC)

Address:
Gustav III:s boulevard 40, SE-169 73 Solna, Sweden

Tel. +46 858601000
Fax +46 858601001
www.ecdc.europa.eu

An agency of the European Union
www.europa.eu

Subscribe to our publications
www.ecdc.europa.eu/en/publications

Contact us
publications@ecdc.europa.eu

Follow us on Twitter
@ECDC_EU

Like our Facebook page
www.facebook.com/ECDC.EU

ECDC is committed to ensuring the transparency and independence of its work

In accordance with the Staff Regulations for Officials and Conditions of Employment of Other Servants of the European Union and the ECDC Independence Policy, ECDC staff members shall not, in the performance of their duties, deal with a matter in which, directly or indirectly, they have any personal interest such as to impair their independence. Declarations of interest must be received from any prospective contractor(s) before any contract can be awarded.
www.ecdc.europa.eu/en/aboutus/transparency

HOW TO OBTAIN EU PUBLICATIONS

Free publications:

- one copy:
  via EU Bookshop (http://bookshop.europa.eu);
- more than one copy or posters/maps:
  from the European Union's representations (http://ec.europa.eu/represent_en.htm);
  from the delegations in non-EU countries (http://eeas.europa.eu/delegations/index_en.htm);
  by contacting the Europe Direct service (http://europa.eu/europedirect/index_en.htm) or calling 00 800 6 7 8 9 10 11 (freephone number from anywhere in the EU) (*).

  (*) The information given is free, as are most calls (though some operators, phone boxes or hotels may charge you).

Priced publications:

- via EU Bookshop (http://bookshop.europa.eu).

Publications Office